30/01/2015 - Governo de SP lança licitação de obra que interliga Sistema Cantareira à bacia do Paraíba

Obra permitirá bombear água para a represa Atibainha, do Cantareira, em 18 meses

A Sabesp lançou, nesta sexta-feira (30), o edital para a execução da interligação entre as represas Jaguari (bacia do Paraíba do Sul) e Atibainha (bacia do Sistema Cantareira). O empreendimento permitirá a captação de água na represa Jaguari e a transferência para a represa Atibainha. Com vazão média prevista de 5.130 litros por segundo e a máxima de 8.500 litros por segundo, o sistema também permitirá a transferência de água no sentido contrário, da represa Atibainha para a Jaguari.

A transferência estará pronta para funcionar em 18 meses (1 ano e 6 meses), no sentido da Jaguari para a Atibainha, reforçando o Sistema Cantareira. O transporte da água captada será feito por dois trechos distintos, com uma adutora com 13,5 km de extensão e uma adutora em túnel com 6,5 km de extensão. Entre os dois trechos haverá uma estrutura de transição (tubo-túnel). O sistema será composto, ainda, por uma estação elevatória (de bombeamento), subestação elétrica e demais dispositivos.

O bombeamento no sentido inverso, da Atibainha para a Jaguari, estará em funcionamento com a conclusão total da obra – dentro de 1.080 dias (2 anos e 9 meses). O edital completo encontra-se disponibilizado na página da Sabesp (www.sabesp.com.br), no acesso fornecedores.

A represa Jaguari de Igaratá tem capacidade para 1,2 bilhão de metros cúbicos de água. Sozinha ela armazena 20% mais água do que o volume útil dos quatro reservatórios do Cantareira. A Jaguari alimenta o rio Paraíba do Sul, situação que não será afetada pela nova obra. A novidade é que a represa poderá também receber ou enviar água para o Sistema Cantareira.

A interligação é uma medida importante para enfrentar a pior seca da história do Sudeste. A intervenção está prevista no Plano da Macrometrópole, que lista as obras necessárias para garantir o abastecimento nas próximas décadas para a Grande São Paulo, Região Metropolitana de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba. Sua execução é essencial diante da crise hídrica.

Além dessa obra, o Governo do Estado entregou, nos últimos meses, três obras importantes para aumentar a oferta de água para a Região Metropolitana de São Paulo. O Sistema Guarapiranga teve sua capacidade de produção aumentada em 1.000 litros por segundo; também no fim de 2014, o Sistema Rio Grande ganhou mais 500 litros por segundo de capacidade. No último dia 26, a Sabesp entregou a ampliação da transferência de água do córrego Guaratuba para o Sistema Alto Tietê, o que garante mais 500 litros por segundo de água entrando nesse sistema.

No total, as iniciativas do Governo do Estado para ampliar a oferta de água na macrometrópole preveem elevar a produção em 25 mil litros por segundo.

Assessoria de imprensa da Sabesp